

# Sistemas de Gestão Ambiental

Planeamento - Norma ISO 14001:2015



## Ações para Tratar Riscos e Oportunidades

O que altera exatamente nesta secção?

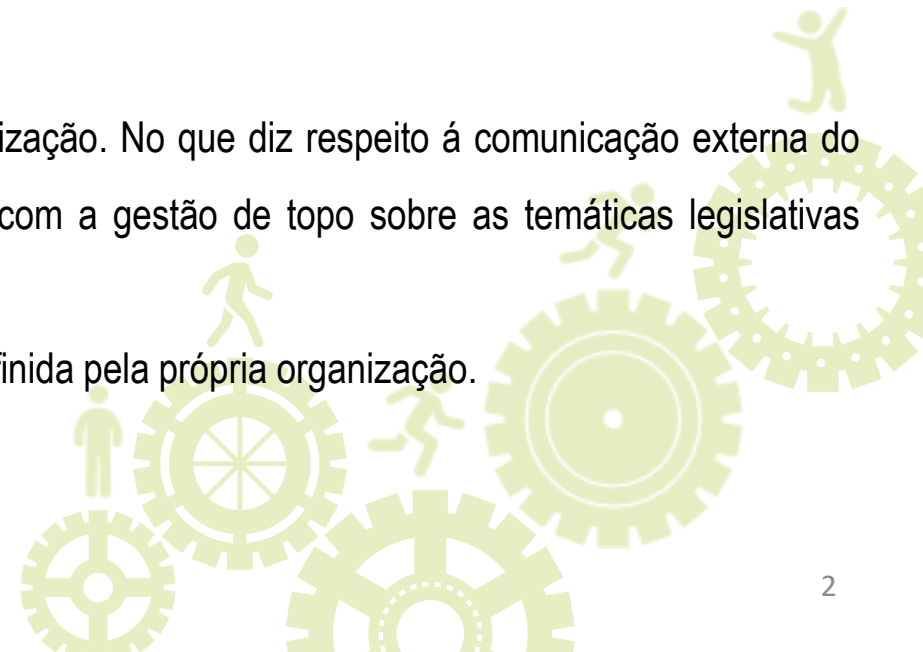
### a) Avaliação ampliada dos impactos ambientais

Deve incluir-se a avaliação dos impactos ambientais associados aos produtos provenientes dos fornecedores, ao design, à produção e ao uso dos produtos final. Ou seja, um maior controlo ambiental da cadeia de distribuição e no ciclo de vida dos produtos.

### b) Comunicação a todos os níveis

A comunicação tem que ser capaz de incentivar a participação interna dos colaboradores da organização. No que diz respeito à comunicação externa do desempenho ambiental, esta continuará a ser uma escolha das organizações. As comunicações com a gestão de topo sobre as temáticas legislativas devem ter canais próprios e eficientes.

Os critérios habitualmente utilizados para a avaliação do aspeto significativo ou não significativo é definida pela própria organização.





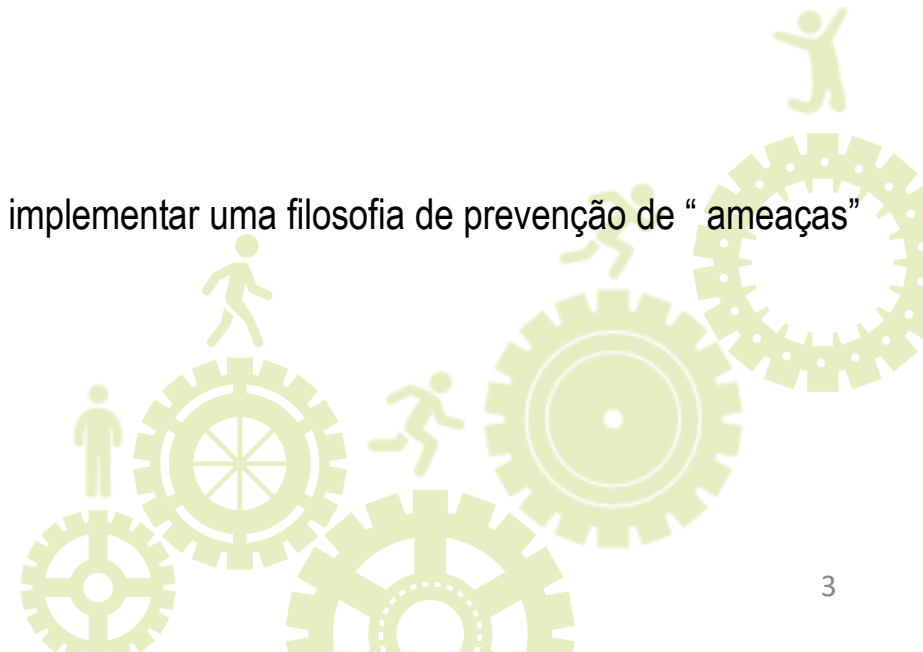
## Ações para Tratar Riscos e Oportunidades

Ao criar uma empresa a gestão tem em consideração que o risco estará presente em todo o momento de seu desenvolvimento, devido a diferentes fatores tais como: intensas alterações no ambiente, a intensificação da competência, concorrência e obviamente a parte tecnológica que avança rapidamente.

A Gestão de Riscos é um processo que deve ser efetuado pela gestão de topo( com o apoio de outros colaboradores designados) para identificar potenciais eventos que possam afetar a organização, gerir os seus riscos dentro do risco aceitável e proporcionar uma segurança razoável sobre objetivos estipulados.

Esta secção da norma é completamente **NOVA**.

O tema de gestão de risco, como já referimos, é algo que a ISO 14001, não considerava. Trata-se de implementar uma filosofia de prevenção de “ameaças” que possam causar desvios nos aspetos ambientais da organização.





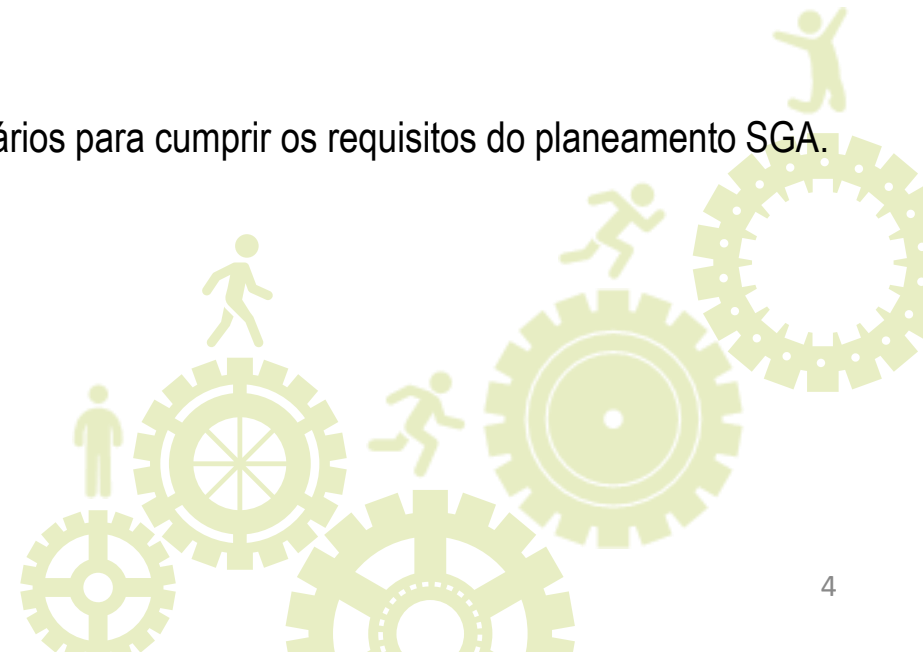
## Ações para Tratar Riscos e Oportunidades

Generalidades:

Esta secção aborda 3 aspetos:

- Planeamento do SGA;
- Determinação de Riscos e Oportunidades no contexto SGA;
- Determinação de situações de emergência potenciais.

Organização tem obrigação de estabelecer, implementar, manter e documentar os processos necessários para cumprir os requisitos do planeamento SGA.





## Ações para Tratar Riscos e Oportunidades

Generalidades:

Planeamento	
O QUE TEM DE SER GERIDO?	COMO VAMOS GERIR?
Riscos e oportunidades	Planear Ações
Aspetos ambientais	Definir objetivos e planear o seu alcance
Obrigações de Conformidade	Planear operações e controlo

**Processos de planeamento SGA** permitem:

- Identificar objetivos;
- Formular as estratégias para atingir objetivos;
- Determinar meios e recursos necessários para a sua concretização;
- Monitorizar eficácia de processos.





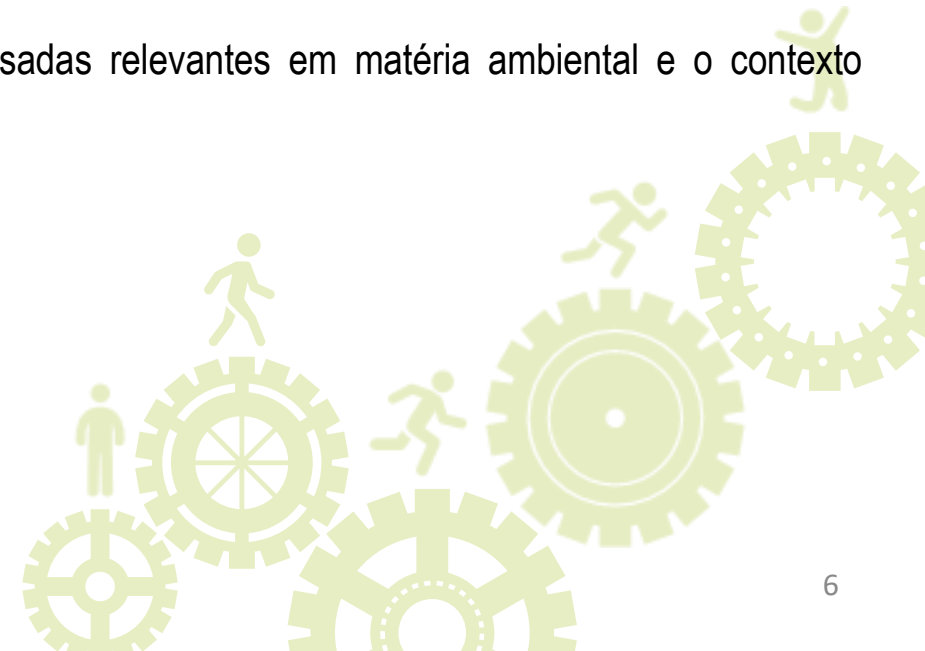
## Ações para Tratar Riscos e Oportunidades

### Generalidades:

No planeamento SGA deverá ser procurado um equilíbrio entre as necessidades e os recursos disponíveis ou necessários, numa lógica de otimização entre eficácia e eficiência.

### O planeamento SGA:

- Deverá ser realizado tendo em consideração os interesses e expectativas das partes interessadas relevantes em matéria ambiental e o contexto organizacional, incluindo as alterações de circunstância e as entradas e saídas do SGA;
- Deverá assegurar a gestão da mudança sempre que necessária;





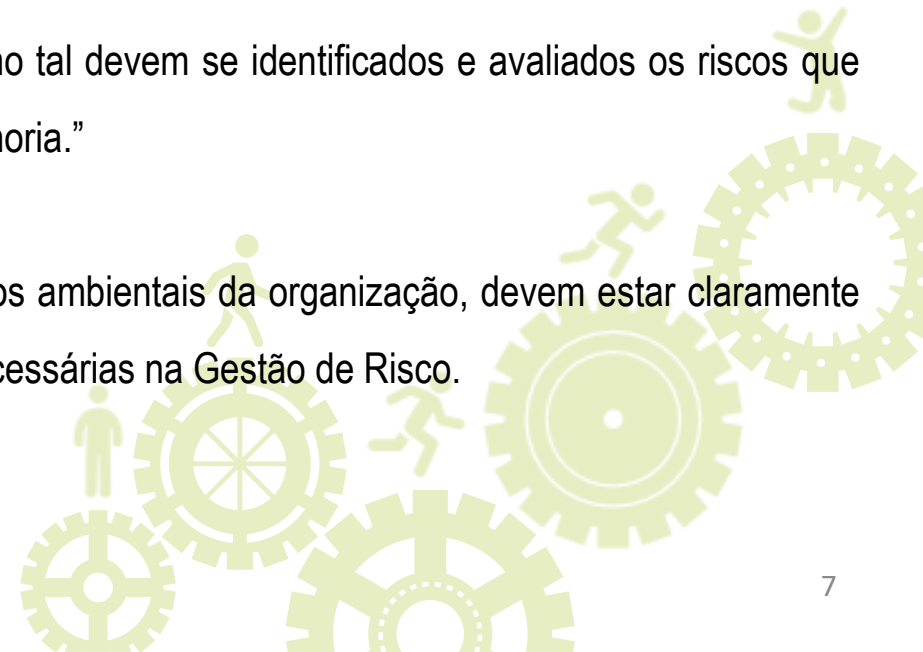
## Determinação de Riscos e Oportunidades

O risco é a probabilidade de uma ameaça se converter num acidente. A vulnerabilidade das ameaças sozinhas não representa um perigo. Mas quando se juntam convertem-se num risco, ou seja, na probabilidade de ocorrer um acidente.

Porém os riscos podem ser reduzidos ou manipulados. Se a organização estabelecer um relação cuidadosa com o meio ambiente e se a mesma estiver consciente das suas debilidades e vulnerabilidades frente às ameaças existentes, podem ser tomadas medidas para assegurar que as ameaças não se convertem em acidentes.

“Objetivo Principal Gestão de Riscos: Melhorar o sistema de gestão ambiental da organização, como tal devem se identificados e avaliados os riscos que possam afetar os aspetos ambientais da organização, bem como identificadas oportunidades de melhoria.”

Toda a metodologia definida para a identificação e avaliação de riscos que possam afetar os aspetos ambientais da organização, devem estar claramente definidos num Procedimento de Gestão de Risco, onde a organização defina claramente as fases necessárias na Gestão de Risco.





## Determinação de Riscos e Oportunidades

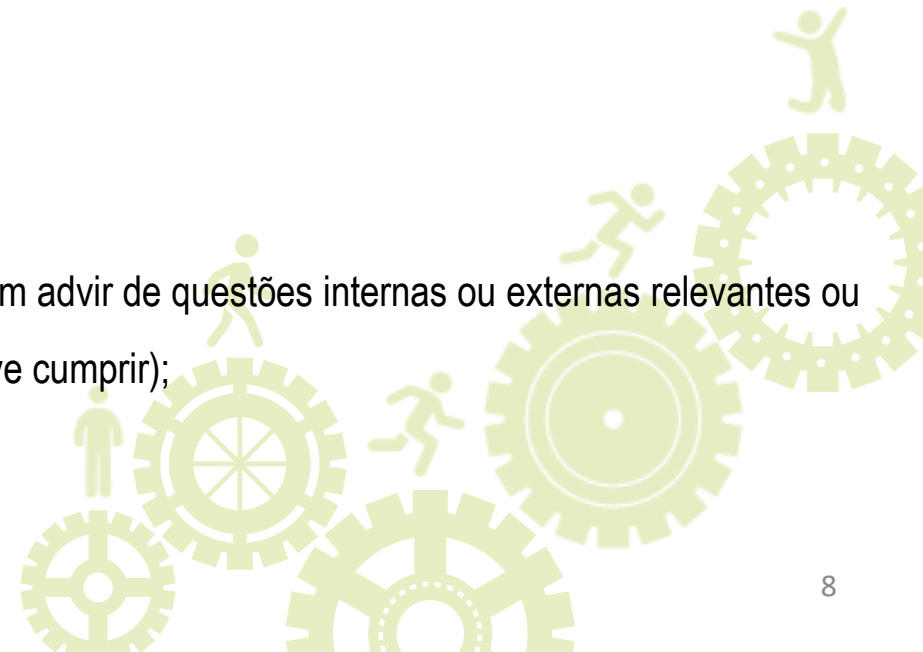
Ao planear o Sistema de Gestão Ambiental, a organização deve determinar os **riscos e oportunidades**.

**Risco** = efeito a incerteza

**Riscos e oportunidades** = efeitos adversos potenciais, ameaças, a efeitos benéficos potenciais, oportunidades

Relacionados com:

- Os seus aspetos ambientais;
- As suas obrigações de conformidade
- Outros riscos e oportunidades decorrentes de questões e requisitos(exemplo: os riscos que podem advir de questões internas ou externas relevantes ou obrigações de conformidade de partes interessadas relevantes que a organização escolhe ou deve cumprir);
- As necessidades e expetativas das partes interessadas.





## Determinação de Riscos e Oportunidades

Tipos de Riscos:

**Riscos de processos:** processos complicados, recursos humanos insuficientes, pessoal sem formação, etapa fora de controlo.

**Risco de projetos:** o pessoal contratado não ser fiável, erro no design, materiais de baixa qualidade, clima adverso, etc.

**Riscos Humanos:** exclusão de informação, envio de informação classificada, sabotagens, etc.

**Riscos Financeiros:** falta de liquidez por falta de pagamento dos clientes, eliminação de ajudas e subvenções, etc.

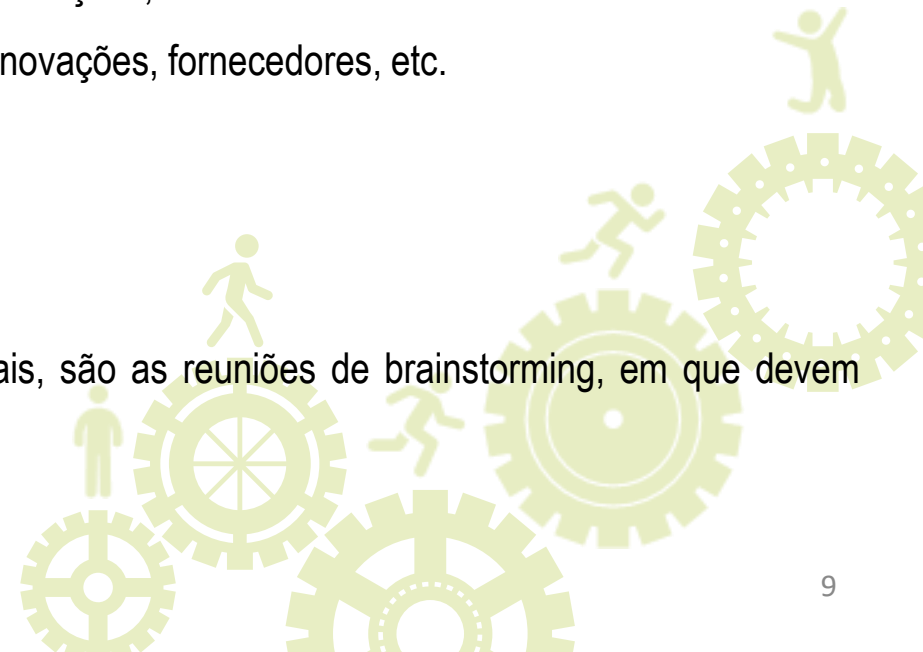
**Riscos Recursos Internos e Externos:** risco tecnológicos, infraestrutura, falta de informação sobre inovações, fornecedores, etc.

**Riscos Ambientais:** catástrofes naturais ou condições adversas.

**Riscos Legais:** novos requerimentos.

Um ou mais riscos podem estar associados a um mesmo aspeto ambiental.

Uma das ferramentas úteis para a identificação dos riscos que podem afetar os aspetos ambientais, são as reuniões de brainstorming, em que devem participar também os stakeholders e dar o seu ponto de vista.





## Determinação de Situações de Emergência Potenciais

A Organização ao determinar os aspetos ambientais, deve ter em conta as condições anómalas e as situações de emergência razoavelmente previsíveis.

Situações de Emergência = Eventos não planeados ou inesperados que exigem atuação rápida e eficaz, tendo em vista prevenir ou minimizar os impactos ambientais e outras consequências para Organização.



Recursos humanos competentes, preparados, treinados para prevenção e atuação.





## Determinação de Situações de Emergência Potenciais

### Novidades ISO 14001:2015

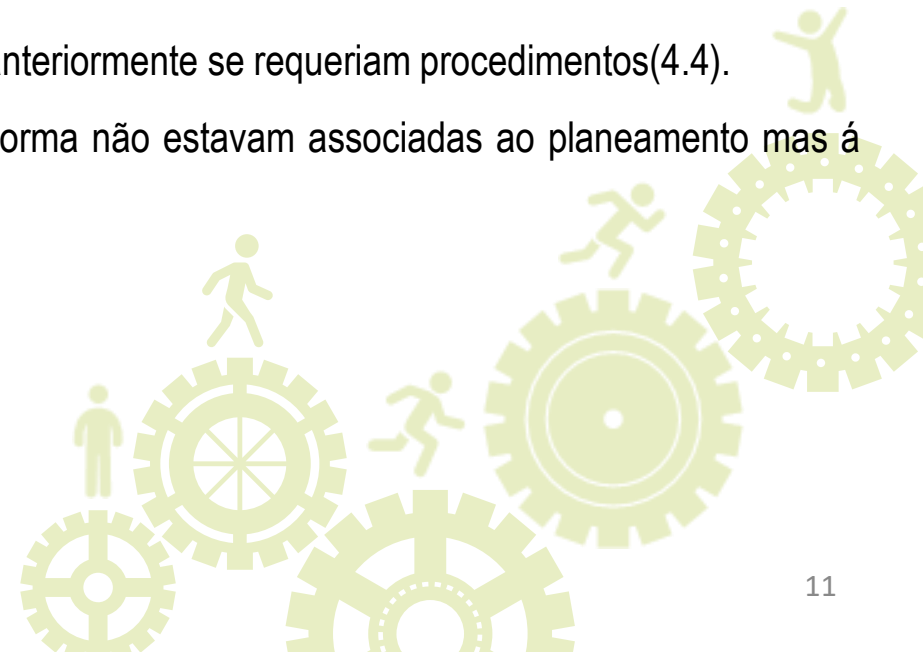
Esta secção não existia na edição anterior. Para além de introduzir os conceitos de R&O, explicita como se deverá entender o planeamento do SGA e as interligações entre as várias componentes do planeamento.

O conceito de pensamento baseado no risco estava implícito nas edições anteriores, por exemplo, através dos requisitos de planeamento, revisão e melhoria.

Esta norma especifica os requisitos para a determinação de R&O como base do planeamento do SGA.

A abordagem do planeamento do SGA por processos é uma novidade desta edição da norma, onde anteriormente se requeriam procedimentos(4.4).

É colocada nesta secção a determinação de situações de emergência potenciais que na anterior norma não estavam associadas ao planeamento mas á implementação e operação.





## Aspetos Ambientais

### Apoios Ambientais

A Organização deve analisar os seus processos, produtos e serviços e determinar os aspetos e impactos ambientais que pode controlar e os que pode influenciar, considerando a perspetiva do ciclo de vida dos produtos e serviços. A perspetiva ciclo de vida implica a consideração do ciclo de vida material associado aos produtos e serviços. Deve ser determinado cuidadosamente quais as etapas do ciclo de vida que pode controlar ou influenciar, o que pode variar em função do contexto.





## Aspetos Ambientais

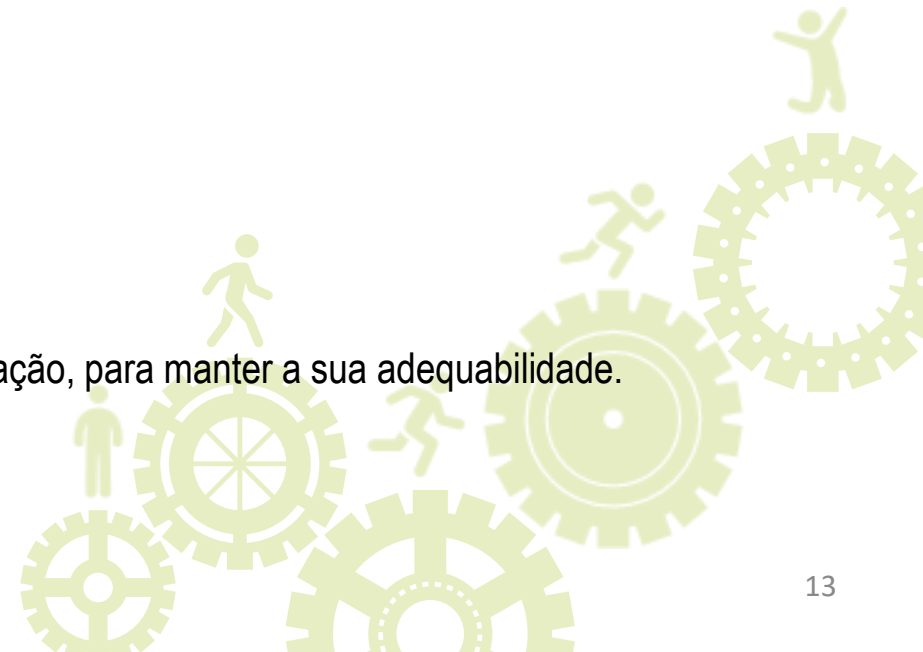
### Metodologia de **identificação e determinação**:

- É uma decisão da Organização
- Deve fornecer resultados consistentes e fiáveis;
- Deve incluir a definição e a aplicação dos critérios de avaliação estabelecidos pela Organização para determinar a significância dos aspetos ambientais.

### É necessário manter **informação documentada** sobre:

- Critérios usados para determinar quais os aspetos ambientais significativos;
- Os aspetos ambientais e respetivos impactos ambientais;
- Aspetos ambientais significativos.

A informação documentada deve ser revista e atualizada sempre que ocorram alterações na Organização, para manter a sua adequabilidade.





## Aspetos Ambientais

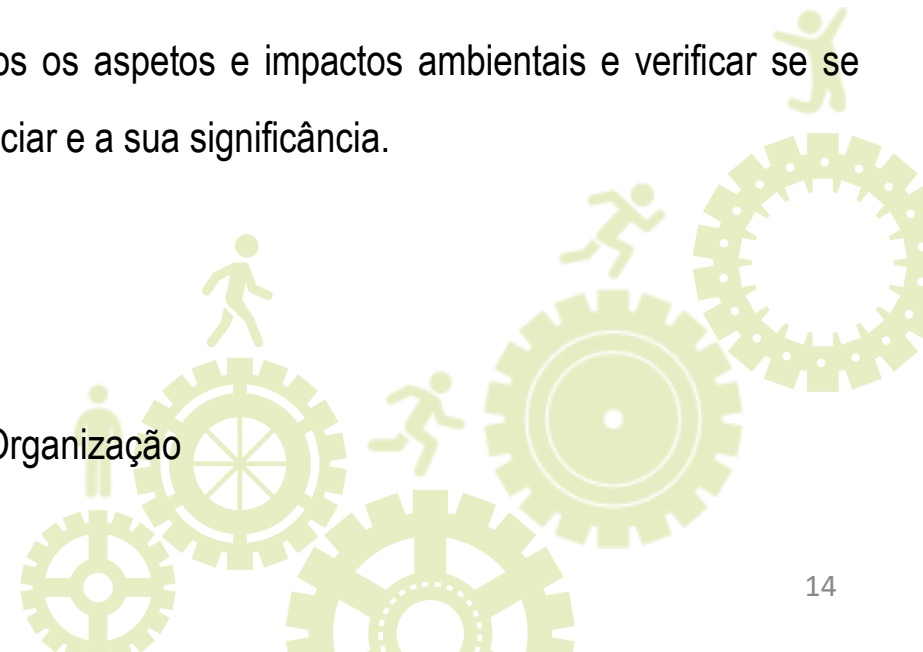
Para a sua **determinação**, deve ser tido em conta:

- Situações anómalas previsíveis;
- Situações de emergência previsíveis;
- Alterações, incluindo desenvolvimentos novos ou modificados;
- Atividades, produtos e serviços novos ou modificados.

Sempre que houver alterações nas atividades, processos, produtos ou serviços, devem ser revistos os aspetos e impactos ambientais e verificar se se mantêm. Após determinação aspetos ambientais que Organização controla, aqueles que pode influenciar e a sua significância.



Comunicação aos vários níveis e funções relevantes da Organização





## Aspetos Ambientais

### Novidades ISO 14001:2015

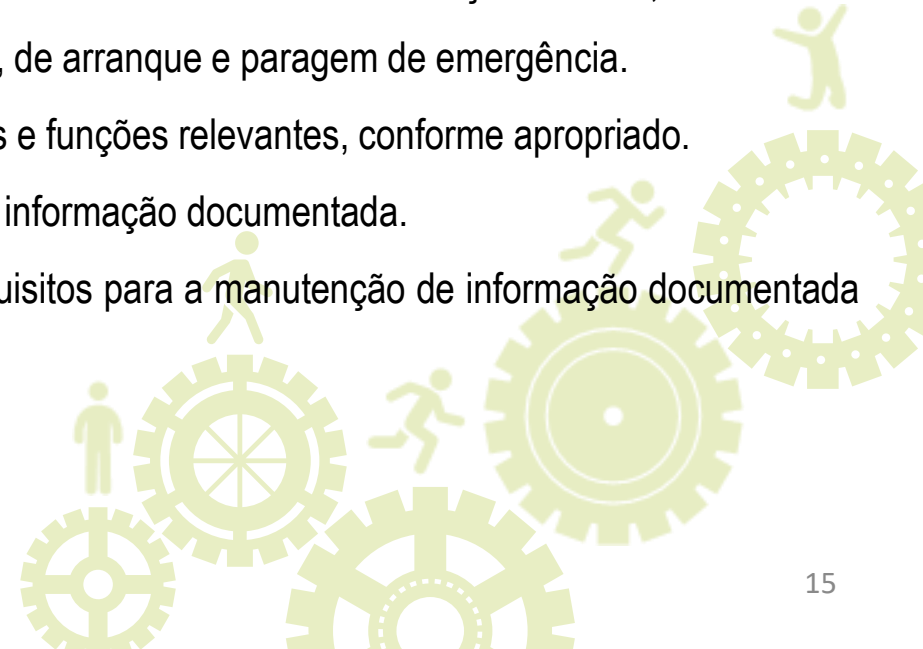
Em comparação com a secção 4.3.1 da edição anterior, salienta-se a explicitação da consideração do ciclo de vida. A norma anterior referia já a necessidade de identificar todos os aspetos que a Organização controla e influencia, embora no seu anexo informativo o conceito estivesse implícito. Nesta redação, é deixado claro que a determinação e avaliação dos aspetos deve considerar o ciclo de vida, o que é posteriormente reforçado na secção 8 Operacionalização.

Por outro lado, esta edição traz para o texto principal requisitos que apenas eram clarificações informativas no Anexo A da edição anterior, tais como a temporalidade da análise abranger passado, presente e futuro, as alterações, as condições anormais, de arranque e paragem de emergência.

Nesta edição é requerida a comunicação interna sobre os aspetos ambientais significativos aos níveis e funções relevantes, conforme apropriado.

Uma outra novidade é a necessidade de manter os critérios para determinação da significância como informação documentada.

É agora requerido um processo onde antes era requerido um procedimento, e são especificados requisitos para a manutenção de informação documentada relativa aos resultados deste processo.





## Obrigações de Conformidade

Incluem os requisitos que a organização tem obrigação de cumprir por força da lei(requisitos legais), bem como, outros requisitos de partes interessadas relevantes que decidiu ou tem de cumprir.

Devem se **documentadas** e mantidas atualizadas.

Organização dever ter **mecanismos** para:

- Aceder às obrigações que tem de cumprir, mantendo-se atualizada;
- Determinar o modo como se aplicam as obrigações de conformidade;
- Integrar essas obrigações no SGA, assegurando o seu cumprimento.



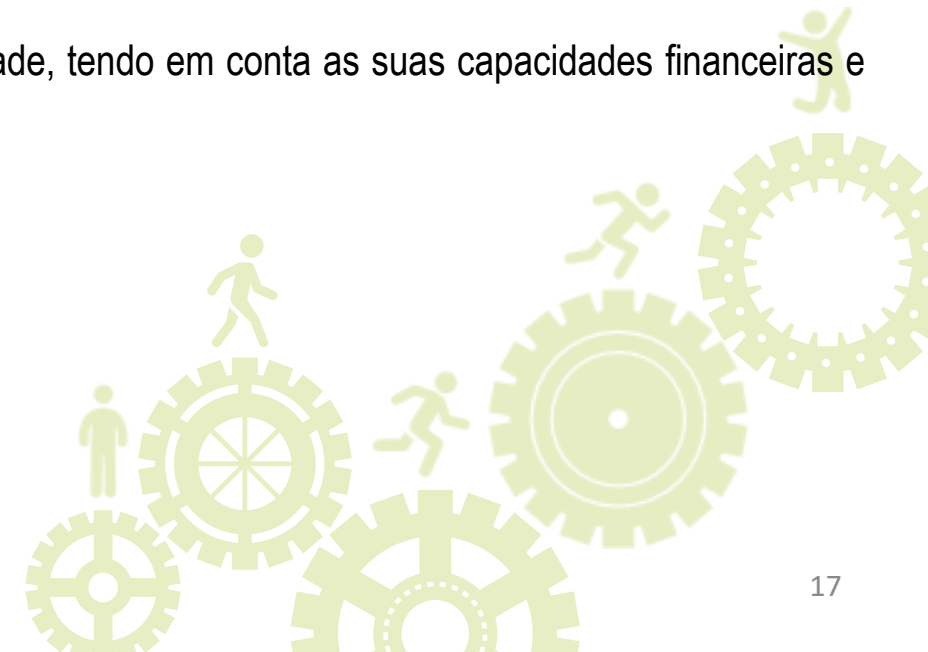


## Obrigações de Conformidade

- Incluem os requisitos que a Organização tem obrigação de cumprir por força da lei(requisitos legais), bem como outros requisitos de partes interessadas relevantes que decidiu ou tem de cumprir;
- Devem ser documentadas e mantidas atualizadas.

Os documentos capazes de evidenciar as obrigações de conformidade poderão ser mantidos em arquivo interno ou acessíveis para consulta através de outro meio: internet, base de dados, etc..

A Organização deve selecionar qual a melhor forma de controlo das suas obrigações de conformidade, tendo em conta as suas capacidades financeiras e humanas.



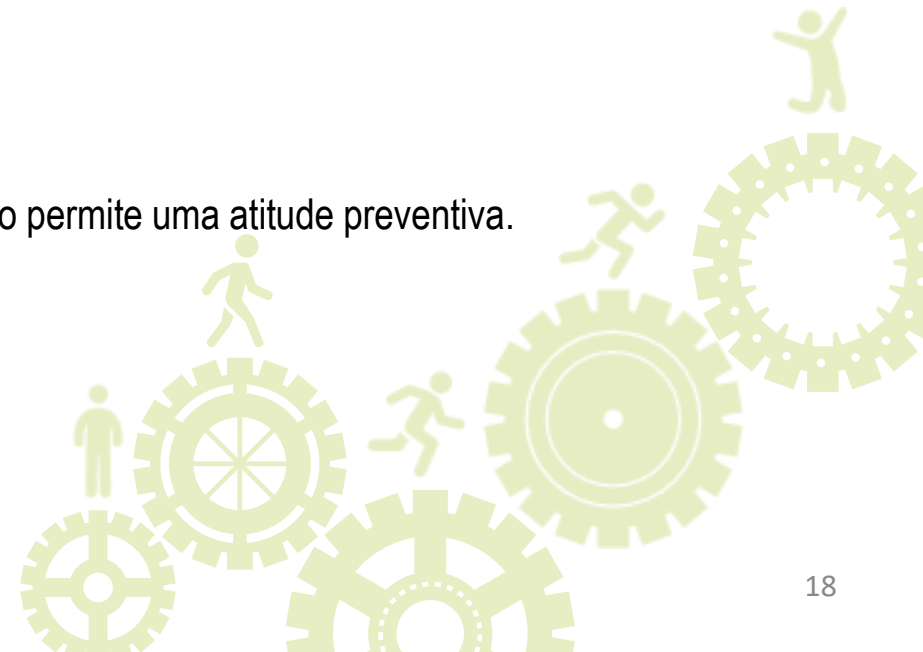


## Obrigações de Conformidade

Devem ser tidas em conta:

- No estabelecimento, implementação, manutenção e melhoria continua do SGA;
- Na identificação das competências necessárias;
- Na consciencialização dos colaboradores;
- Nos processos de comunicação;
- Nas práticas de controlo operacional e na monitorização e medição das suas atividades.

Podem resultar em riscos e oportunidades para a Organização e a sistematização da sua identificação permite uma atitude preventiva.





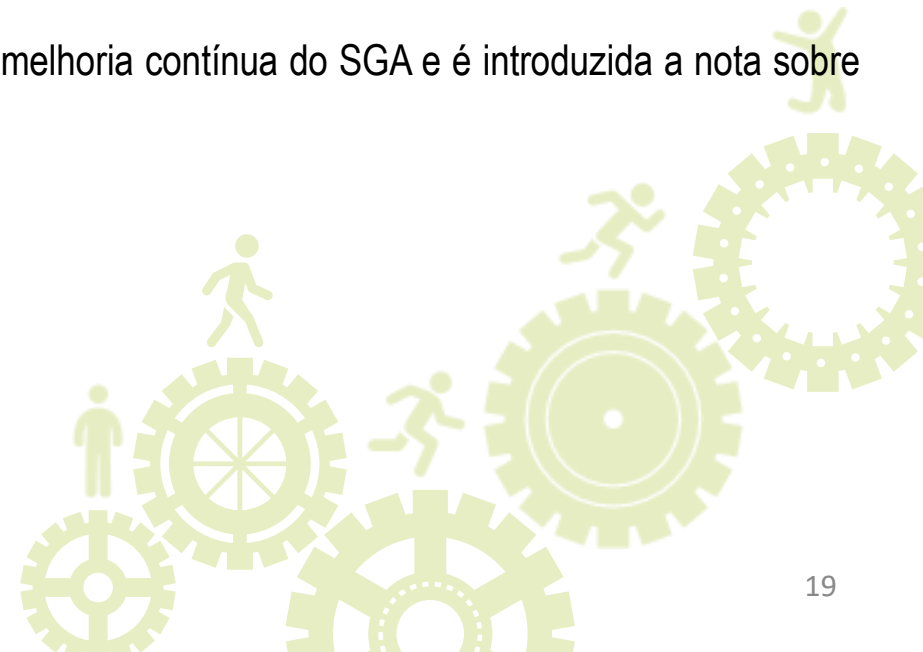
## Obrigações de Conformidade

### Novidades ISO 14001:2015

A ISO 14001:2015 utiliza uma nova terminologia, substituindo a frase “requisitos legais e outros” (4.3.2 da ISO 14001:2004) por “obrigações de conformidade”. Contudo, o significado mantém-se alterado.

A edição anterior exigia um procedimento, o que não é requerido na presente edição. A nova edição requer que seja mantida informação documentada das suas obrigações de conformidade.

Nesta nova edição é ainda referido que as obrigações de conformidade devem ser consideradas na melhoria contínua do SGA e é introduzida a nota sobre poderem resultar em R&O para a Organização.





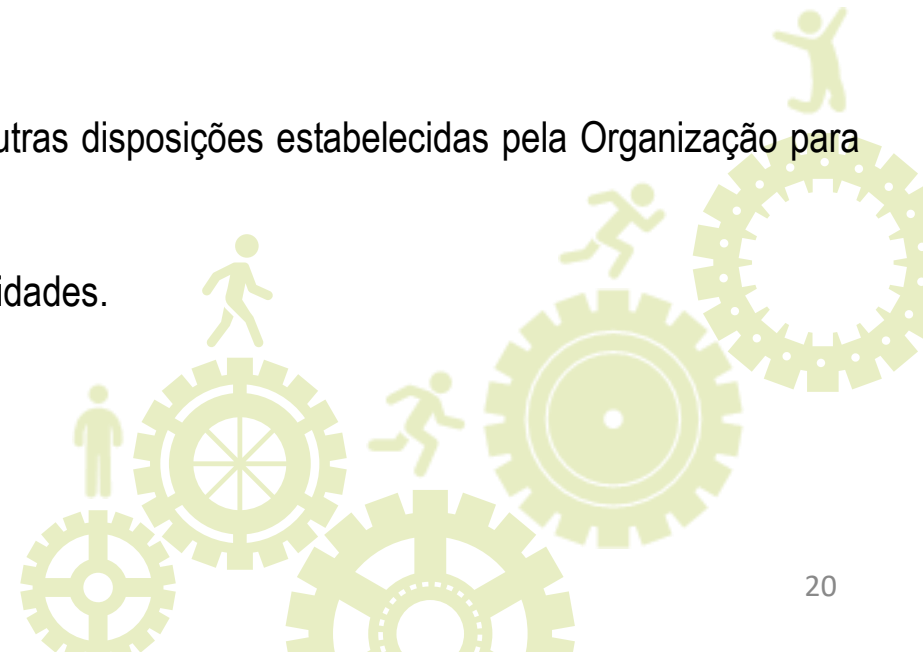
## Planeamento

As **ações planeadas** podem:

- Estar suportadas pelo estabelecimento de objetivos ambientais e respetivo planeamento para os alcançar;
- Ser incorporadas nos processos do SGA:
  - Planeamento e controlo operacional;
  - Preparação e resposta a emergências;
  - Monitorização e medição;
  - Avaliação de conformidade.

Os resultados de monitorização, medição, análise e avaliação, da avaliação da conformidade, ou outras disposições estabelecidas pela Organização para este efeito, permitem avaliar a eficácia das ações empreendidas.

A organização deve demonstrar que minimiza ou controla os riscos e maximiza ou otimiza as oportunidades.





## Planeamento

### Novidade ISO 14001:2015

- Requerido um planeamento de ações para tratar os aspetos ambientais significativos, as obrigações de conformidade e os R&O;
- A eficácia das ações deve ser avaliada;
- Anteriormente o planeamento era apenas para objetivos, metas e programas.





## Objetivos Ambientais e Planejamento para os Atingir

A definição dos objetivos permite á organização:

- Concretizar as orientações definidas na sua politica ambiental;
- Planejar ações que visem o seu alcance;
- Executar e acompanhar a sua realização;
- Monitorizar e medir no sentido de avaliar o grau de concretização dos objetivos.





## Objetivos Ambientais e Planejamento para os Atingir

Os Objetivos:

- Devem definir resultados a alcançar;
- Podem ser definidos a nível estratégico( objetivos genéricos de alto nível), tático e operacional( objetivos definidos ao nível unidades funcionais);
- Devem ter em conta aspetos ambientais significativos, as obrigações de conformidade e os riscos e oportunidades determinados;
- Devem fornecer uma indicação clara e objetiva para as pessoas, devendo ser-lhes comunicados;
- Devem ser realistas( suportados por uma justificação aceitável baseada em condições previsíveis e pela evidência da alocação de recursos adequados para atingir estes objetivos).





## Objetivos Ambientais e Planejamento para os Atingir

Deve ser mantida informação documentada sobre os objetivos ambientais, devendo estes ser:

- Consistente com a politica ambiental;
- Mensuráveis;
- Monitorizados;
- Comunicados;
- Atualizados.





## Objetivos Ambientais e Planeamento para os Atingir

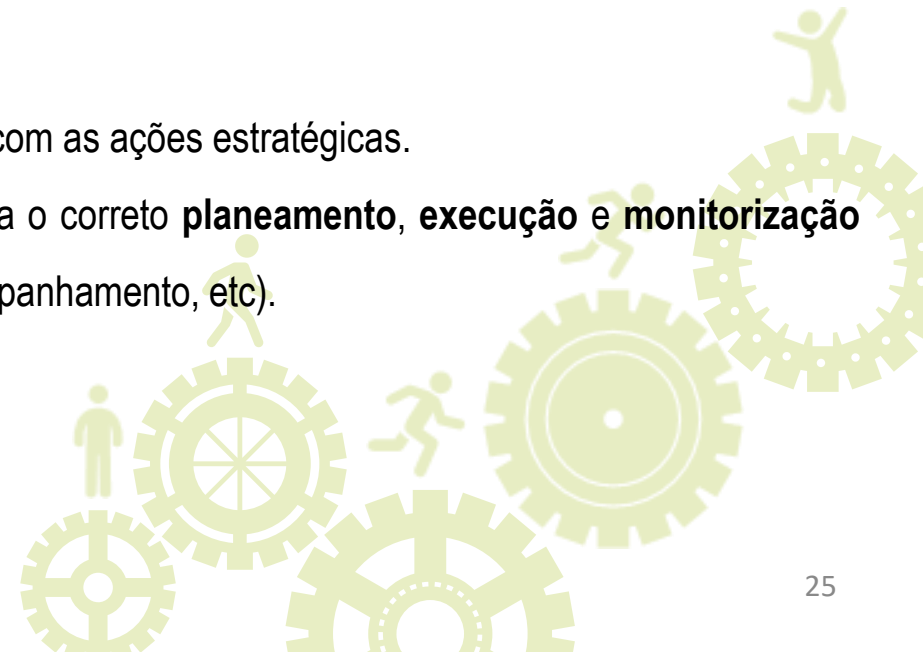
Para se atingir objetivos ambientais é fundamental colocar a questão “como iremos atingir estes objetivos?” – implementação de planeamento.

Este planeamento deve determinar:

- O que vai ser feito;
- Com que recursos;
- Quem é o responsável;
- Quando será concluído;
- Como são avaliados os resultados, incluindo os indicadores necessários para medir o progresso.

Os objetivos devem ser suportados por ações integradas nos processos de negócio e ser coerentes com as ações estratégicas.

A Organização deverá determinar a informação documentada necessária para assegurar que efetua o correto **planeamento, execução e monitorização** dos objetivos( atas de reunião, registos informáticos ou em papel, planos de ação, relatórios de acompanhamento, etc).





## Objetivos Ambientais e Planejamento para os Atingir

### Novidade ISO 14001:2015

- Foi eliminada a obrigatoriedade de estabelecer metas para os objetivos;
- Necessidade de monitorizar, comunicar e atualizar os objetivos;
- Os critérios para a definição de objetivos incluem os R&O determinados;
- Maior detalhe relativo ao planejamento dos objetivos ambientais incluindo a sua avaliação comparativamente com a edição anterior.



**DINAMICO**OFFICE  
consultores 



[www.dinamicooffice.pt](http://www.dinamicooffice.pt)

 Rotunda dos Peregrinos (Norte) 253  
H Edf Nossa Sra. Encarnação  
3495-401 Fátima

 +351 912 147 965

 [info.dinamicooffice.pt](mailto:info.dinamicooffice.pt)